

COMISSÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DO HOSPITAL DE PENICHE

COMISSÃO PARLAMENTAR DE SAÚDE



HISTÓRIA

Comissão Técnica de Apoio ao Processo de Requalificação das Urgências

MINISTÉRIO DA SAÚDE

PROPOSTA DA REDE DE SERVIÇOS DE URGÊNCIAS
COMISSÃO TÉCNICA DE APOIO AO PROCESSO DE REQUALIFICAÇÃO DAS URGÊNCIAS

DOCUMENTO PARA AUDIÇÃO PÚBLICA

Rede de Urgências

25

Local / Urgência	Urgências/dia 150/dia*		Três cirurgias urgentes/cia		Distância 30 min SUB - 45 min SUMC/SUP existente 90% população	Critério por capita para SUB	Critério por capita para SUMC	Risco industrial e/ou de sinistralidade acrescidos	Pólo turístico especialmente relevante	Critério para SUP	Parecer	Urgência alternativa mais próxima ou Urgência para encaminhamento na actualidade
	<	>	<	>								
Alcobaça		x	x		x	x					A casuística > 150/dia, a população abrangida e a distância/tempo de trajeto justifica SUB.	Loira ou Caldas Rainha
Peniche	x		x		x				x		A existência de turismo e a distância/tempo de trajeto justificam SUB.	Caldas da Rainha
Trancoso de Beira	x				x						A existência de turismo justifica a criação de um posto de urgência em Beira. Tem capacidade de 150/24h e 25/24h de urgência. Possui um espaço para urgência de emergência. Possui um espaço para urgência de emergência. Possui um espaço para urgência de emergência.	Centro de Saúde de Beira
Severina	x										Após de avaliação técnica e eventual alteração da estrutura de Beira, pode ser possível criar um posto de urgência em Severina. Não se justifica a criação de um posto de urgência em Severina. Não se justifica a criação de um posto de urgência em Severina.	Severina
Trancoso	x										A existência de turismo justifica SUB.	Severina
São Pedro do Sul	x										A existência de turismo justifica SUB.	Severina
São João de Paredes	x										A existência de turismo justifica SUB.	Severina
Alentejo			x								Existem uma população > 200/24h, tem capacidade de 150/24h e 25/24h de urgência. Possui um espaço para urgência de emergência. Possui um espaço para urgência de emergência.	Severina
Castelão			x								Existem uma população > 200/24h, tem capacidade de 150/24h e 25/24h de urgência. Possui um espaço para urgência de emergência. Possui um espaço para urgência de emergência.	Severina
Peniche	x										Não deve criar-se na Beira - a criação de 150/24h e 25/24h de urgência justifica SUB.	Severina

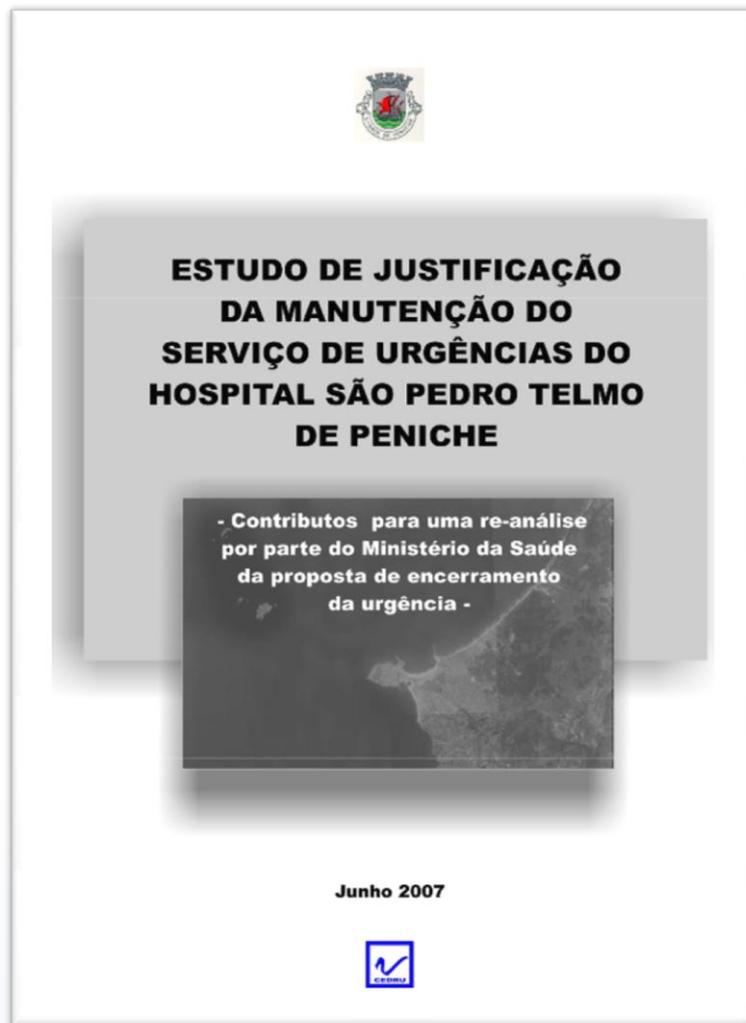
Ministério da Saúde

Local / Urgência	Urgências/dia 150/dia*		Três cirurgias urgentes/cia		Distância 30 min SUB - 45 min SUMC/SUP existente 90% população	Critério por capita para SUB	Critério por capita para SUMC	Risco industrial e/ou de sinistralidade acrescidos	Pólo turístico especialmente relevante	Critério para SUP	Parecer	Urgência alternativa mais próxima ou Urgência para encaminhamento na actualidade
	<	>	<	>								
Alcobaça		x	x		x	x					A casuística > 150/dia, a população abrangida e a distância/tempo de trajeto justifica SUB.	Loira ou Caldas Rainha
Peniche	x		x		x				x		A existência de turismo e a distância/tempo de trajeto justificam SUB.	Caldas da Rainha
											A distância/tempo de trajeto e o número de população	Loira ou Centro Hospitalar do

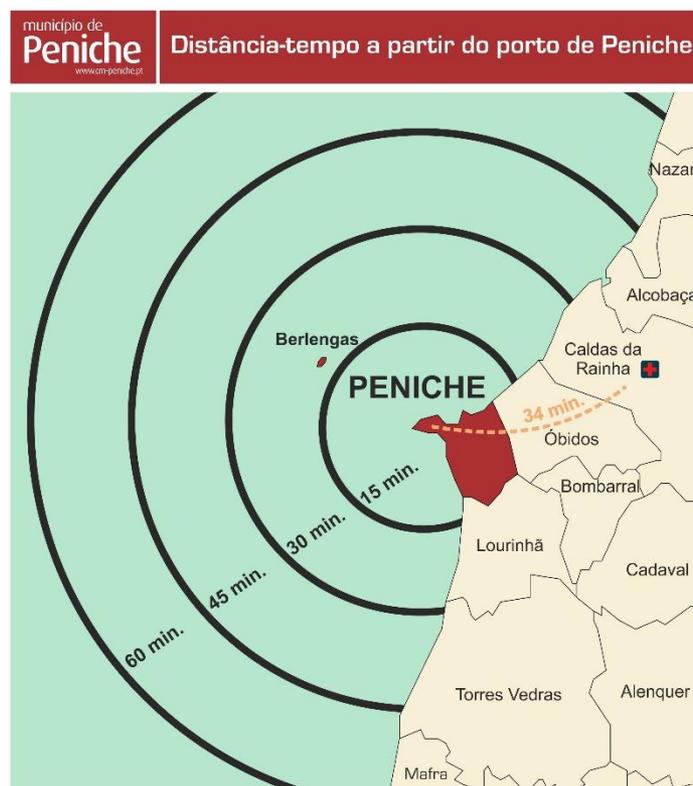
MANIFESTAÇÃO 3 DE MARÇO DE 2007



ESTUDO DE JUSTIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO DO SUB EM PENICHE



PENICHE - O DESÍGNIO DO MAR



Em defesa de um Serviço de Urgência Básica em Peniche - 7 janeiro 2007

APOIOS POLÍTICOS À CAUSA DE PENICHE

Cooperação: Chave para o final aguardado por todos

Atitude da população, colaboração de diversas entidades e unanimidade política

“Durante todo este processo, várias foram as vozes e os apoios políticos nacionais e regionais que se juntaram à posição assumida pelo Município de Peniche, sendo de reconhecer publicamente o trabalho desenvolvido pelos deputados à Assembleia da República que acompanharam este processo, nomeadamente, Teresa Caeiro (CDS/PP), António Filipe (PCP), Feliciano Barreiras Duarte (PSD) e António Galamba (PS) e a solidariedade manifestada pelos autarcas do Oeste.”

Jornal Municipal, Março de 2008

ESTUDO DE JUSTIFICAÇÃO DA MANUTENÇÃO DO SUB EM PENICHE - CONCLUSÕES -

- O encerramento do serviço de urgência do Hospital de Peniche é uma proposta que nunca esteve em Discussão Pública. Por isso, a proposta apresentada pela Comissão Técnica deve ser reavaliada à luz das posições assumidas pelo Município de Peniche e por outras entidades, bem como dos argumentos técnicos apresentados neste estudo.
- O serviço de urgência do Hospital de Peniche já funciona nos moldes propostos para um Serviço de Urgência Básico desde há 6 anos. Encerrá-lo seria uma perda das mais valias adquiridas, um desperdício da capacidade instalada e um retrocesso nos ganhos em saúde de que os doentes têm usufruído.
- A casuística do serviço de urgência aproxima-se bastante dos limiares considerados pela Comissão Técnica, ultrapassando-os claramente nos seus picos de atividade.
- As atividades económicas integradas na fileira da pesca, com bastante importância no tecido económico de Peniche, comportam riscos profissionais muito elevados, que resultam na ocorrência frequente de sinistros e de mortalidade.
- O serviço de urgência do Hospital de Peniche tem uma importância fulcral para o sistema de busca e salvamento no mar baseado no porto de Peniche. O Hospital de Peniche permite um atendimento médico quase imediato em terra, encurtando significativamente o tempo das operações de socorro.
- Apenas em circunstâncias ideais, de tráfego reduzido e em excesso de velocidade, é possível cumprir a distância entre o Hospital de Peniche e o Centro Hospitalar de Caldas da Rainha em 30 minutos.
- O concelho de Peniche é um concelho com grandes perspectivas de crescimento demográfico e atratividade turística. A população média presente no concelho ao longo do ano é superior a 40.000 pessoas.
- O encerramento do serviço de urgência do Hospital de Peniche constitui o pior contributo que se pode dar para o desenvolvimento sócio-económico do concelho.

ACORDO COM MINISTRO DA SAÚDE CORREIA DE CAMPOS



MINISTÉRIO DA SAÚDE
GABINETE DO MINISTRO

Comunicado

O Ministro da Saúde recebeu esta manhã (22.01.08) o Presidente da Câmara Municipal de Peniche, Dr. António José Correia, para apreciação da situação do Hospital São Pedro Gonçalves Telmo, quer quanto ao seu desenvolvimento geral, quer quanto à sua integração num conjunto hospitalar mais vasto, quer quanto à organização dos serviços de urgência/emergência.

Da reunião havida, resultou acordo que se define nos termos seguintes:

1. A Câmara Municipal e o Ministro da Saúde acordaram no desenvolvimento do Hospital para melhorar a cobertura das populações da sua área de referência. Entre outras melhorias, será desenvolvido o actual Serviço de Ortopedia e Fisioterapia, será criada uma Unidade para Cirurgia de Ambulatório e serão reconvertidas camas disponíveis em Unidades de Cuidados Continuados (CCI). Serão também desenvolvidas consultas externas de especialidade, com o apoio dos Hospitais mais próximos.
2. A Câmara Municipal de Peniche e o Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, desenvolverão todos os esforços no sentido de ampliar e qualificar a rede de cuidados de saúde primários no Concelho, constituindo Unidades de Saúde Familiares (USF) que aproximem o cidadão do sistema de saúde e aliviem o Hospital da excessiva procura de cuidados primários, que hoje regista.
3. O Hospital será integrado no futuro Hospital do Oeste Norte, a constituir, sob a forma de Centro Hospitalar, o qual reunirá os estabelecimentos de Caldas da Rainha (hospital geral), Alcobaça e Peniche.
4. Até à abertura do novo Hospital do Oeste Norte, o Hospital de S. Pedro Gonçalves Telmo manterá o Serviço de Urgência Básica (SUB), integrando-se na respectiva rede.
5. O presente acordo será objecto de protocolo a celebrar brevemente, entre a Câmara Municipal de Peniche e o Ministério da Saúde.

Lisboa, 22 de Janeiro de 2008

Da reunião havida, resultou acordo que se define nos termos seguintes:

1. A Câmara Municipal e o Ministro da Saúde acordaram no desenvolvimento do Hospital para melhorar a cobertura das populações da sua área de referência. Entre outras melhorias, será desenvolvido o actual Serviço de Ortopedia e Fisioterapia, será criada uma Unidade para Cirurgia de Ambulatório e serão reconvertidas camas disponíveis em Unidades de Cuidados Continuados (CCI). Serão também desenvolvidas consultas externas de especialidade, com o apoio dos Hospitais mais próximos.
2. A Câmara Municipal de Peniche e o Ministério da Saúde, através da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, desenvolverão todos os esforços no sentido de ampliar e qualificar a rede de cuidados de saúde primários no Concelho, constituindo Unidades de Saúde Familiares (USF) que aproximem o cidadão do sistema de saúde e aliviem o Hospital da excessiva procura de cuidados primários, que hoje regista.
3. O Hospital será integrado no futuro Hospital do Oeste Norte, a constituir, sob a forma de Centro Hospitalar, o qual reunirá os estabelecimentos de Caldas da Rainha (hospital geral), Alcobaça e Peniche.
4. Até à abertura do novo Hospital do Oeste Norte, o Hospital de S. Pedro Gonçalves Telmo manterá o Serviço de Urgência Básica (SUB), integrando-se na respectiva rede.
5. O presente acordo será objecto de protocolo a celebrar brevemente, entre a Câmara Municipal de Peniche e o Ministério da Saúde.

INCLUSÃO DO SUB DE PENICHE NA REDE

MINISTÉRIO DA SAÚDE Gabinete do Ministro

Despacho n.º 5414/2008 de 28 de fevereiro

Pontos da Rede			
Pontos da Rede		Classificação	
1 — Hospital de S. Pedro — Vila Real, integrado no Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, E.P.E.	SUP		
2 — Hospital de S. João, E.P.E.	SUP		
3 — Hospital Geral de Santo António, integrado no Centro Hospitalar do Porto, E.P.E.	SUP		
4 — Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, integrado no Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia /Espinho, E.P.E.	SUP		
5 — Hospital de S. Marcos, Braga	SUP		
6 — Hospitais da Universidade de Coimbra	SUP		
7 — Centro Hospitalar de Coimbra, E.P.E.	SUP		
8 — Hospital de São Teotónio, E.P.E.	SUP		
9 — Hospital de Santa Maria, E.P.E.	SUP		
10 — Hospital de S. José, integrado no Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E.	SUP		
11 — Hospital de S. Francisco Xavier, integrado no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, E.P.E.	SUP		
12 — Hospital Garcia de Orta, E.P.E.	SUP		
13 — Hospital do Espírito Santo de Évora, E.P.E.	SUP		
14 — Hospital Distrital de Faro.	SUP		
		47 — Centro de Saúde de Monção	SUB
		48 — Hospital Conde de Bertiandos, integrado no Centro Hospitalar do Alto Minho, E.P.E.	SUB
		49 — Hospital Distrital de Macedo de Cavaleiros, integrado no Centro Hospitalar do Nordeste, E.P.E.	SUB
		50 — Hospital de Santa Maria Maior, E.P.E.	SUB2
		51 — Hospital de São José de Fafe, integrado no Centro Hospitalar do Alto Ave, E.P.E.	SUB3
		52 — Hospital Conde de São Bento — Santo Tirso, integrado no Centro Hospitalar do Médio Ave, E.P.E.	SUB3
		53 — Hospital de Nossa Senhora da Conceição de Valongo	SUB
		54 — Hospital de São Gonçalo, integrado no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, E.P.E.	SUB2
		55 — Hospital Distrital de Lamego	SUB
		56 — Hospital Distrital de Águeda	SUB
		57 — Centro de Saúde de Cinfães	SUB
		58 — Centro de Saúde de Arouca	SUB
		59 — Hospital de S. Miguel — Oliveira de Azeméis ...	SUB
		60 — Centro de Saúde de Arganil	SUB
		61 — Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira	SUB
		62 — Hospital Distrital de Pombal	SUB
		63 — Hospital de São Pedro Gonçalves Telmo — Peniche	SUB4
		64 — Centro de Saúde de Moimenta da Beira	SUB
		65 — Hospital de Cândido de Figueiredo, Tondela. ...	SUB
		66 — Centro de Saúde de São Pedro do Sul	SUB
		67 — Hospital de Nossa Senhora da Assunção — Seia	SUB

PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA REGIÃO OESTE CUIDADOS HOSPITALARES ARS-LVT - FEVEREIRO 2012



ARSLVT

Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo I.P.



Ministério da Saúde

Proposta de Reorganização da Região Oeste

Cuidados Hospitalares

PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO DA REGIÃO OESTE CUIDADOS HOSPITALARES ARS-LVT - FEVEREIRO 2012

Hospital S. Pedro Gonçalves Telmo – Peniche

Tendo em atenção as características demográficas da região e a distância a que o Concelho de Peniche se encontra dos hospitais das Caldas da Rainha e de Torres Vedras (inferior a 40Km, em ambos os casos) propõe-se:

- A conversão da área do internamento do H Peniche em Unidade de Cuidados Continuados Integrados, devendo ser salvaguardadas as questões de referenciação (com preferência/prioridade) dos doentes da região Oeste no âmbito da Rede de CCI
- O encerramento do Serviço de Urgência Básica, com manutenção de ambulância de Suporte Imediato de Vida (SIV) já existente, devendo o Centro de Saúde alargar o período de atendimento até às 24 horas
- Que as instalações do Centro de Saúde contíguo ao Hospital sejam transferidas para o edifício do Hospital de Peniche, garantindo uma melhor rentabilização das instalações e recursos
- Manutenção da oferta de consultas de especialidade nas instalações dos Cuidados de Saúde Primários, proporcionando cuidados especializados de proximidade, evitando deslocações da população e aumento de custos com transportes

MARCHA DA POPULAÇÃO DE PENICHE 07.07.2012



RAZÕES E ESPECIFICIDADES

- **REFORÇO DA ATRATIVIDADE**

- **INVESTIMENTOS COM REFLEXO NO AUMENTO DA CAPACIDADE HOTELEIRA**

- **ACORDO COM A ESIP**

- **Reforço das condições de manutenção da unidade em Peniche nos próximos 20 anos**

- **Mais 100 postos de trabalho até 2015**

- **Investimento de 1,3 milhões de euros em obras de adaptação do espaço e de melhoria ambiental**

- **PLATAFORMA AUCHAN**

- **6 NOVOS INVESTIMENTOS NA FILEIRA DA PESCA, 4 DENTRO DA ÁREA PORTUÁRIA**

- **INVESTIMENTOS ESTALEIROS NAVAIS DE PENICHE**

- **PORTO DE PENICHE - PRINCIPAL PORTO NACIONAL EM VALOR DE PESCADO
DESCARREGADO EM LOTA**

RAZÕES E ESPECIFICIDADES

- **RECONHECIMENTO DA BERLENGA COMO RESERVA DA BIOPESFERA DA UNESCO**
 - **CAMPEONATO DO MUNDO DE SURF**
 - **Semana = 5.000 pessoas/dia**
 - **Fim de semana = 20.000 pessoas/dia**
 - **Nacionalidade:**
 - **Portugal (71,5%), Espanha (5.1%), Alemanha (4,7%), Reino Unido (4,3%), Austrália (4,7%), Brasil (1.7%), Outra (4.7%)**
- **Organização: 500 pessoas – estadia média 16 dias**



COMISSÃO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO DO HOSPITAL DE PENICHE

COMISSÃO PARLAMENTAR DE SAÚDE

